

**Teatro Nacional de São João, E.P.E**

*Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto*

*Contribuinte: 503 966 908*

*C.R.C. Gondomar*

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados  
Exercício Económico de 2009**

Valores expressos em unidade monetária EURO

**Introdução**

O “Teatro Nacional S. João E.P.E.” (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de Abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tendo iniciado a actividade em 1 de Julho de 2007, tendo como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

**Apenas serão mencionados os pontos aplicáveis ao exercício.**

- 1) - Não foram derogadas disposições do Plano Oficial de Contabilidade.
- 2) - Comparabilidade: trata-se de um exercício completo que compara com o exercício anterior.
- 3) - Critérios valorimétricos e métodos de custeio das saídas dos Activos, utilizados de modo consistente no exercício:

**Imobilizado Corpóreo:**

As aquisições de imobilizado foram valorizadas ao custo de aquisição. Os bens transitados do anterior TNSJ – Instituto Público foram avaliados ao justo valor, tendo em consideração o custo de reposição e o período de utilização esperado

**Amortizações:**

As amortizações do exercício foram genericamente calculadas de acordo com as taxas normais constantes do Decreto - Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro, aplicando o método das quotas constantes e imputação por duodécimos. No caso dos bens transitados do ex -TNSJ – Instituto Público, as amortizações foram calculadas consoante os anos de vida útil esperada, utilizando-se igualmente a imputação por duodécimos.

**Ajustamentos de Existências**

No exercício corrente não se procedeu a ajustamentos no valor das existências.

No anterior exercício procedeu-se ao ajustamento no valor dos artigos de merchandising (promoção e divulgação), que teve em vista a expectativa do seu escoamento em face da rotação havida no exercício.

**Existências:**

**Mercadorias:** Preço de venda;

**Espectáculos em Curso:** somatório dos custos imputados aos espectáculos ainda não encerrados.

**Custo Directo do Espectáculo:** apurado de modo progressivo segundo esquema e conceituação de contas analíticas com movimento na Classe 9, subdividido pelas seguintes rubricas:

- 1) Custos de aquisição externa: aquisições de bens e serviços externos directamente relacionados com o espectáculo;
- 2) Gastos de Produção incorporados no espectáculo: contravalor do serviço prestado ao espectáculo pelas secções principais da Produção, produto das horas úteis trabalhadas pela taxa horária previsional da secção respectiva;

3) Custos de Projecto & Promoção, incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área de Promoção e Divulgação

4) Gastos Administrativos incorporados no espectáculo: débitos directos ao espectáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área Administrativa. O processo de custeio é encerrado após a Desmontagem do espectáculo.

*Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo:* Custo de aquisição.

**Método de Custeio das Saídas:**

*Mercadorias:* Preço de venda.

*Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo:* Custo de aquisição.

**Acréscimos e Diferimentos:**

*Acréscimos de Proveitos:* receitas de bilheteira relacionadas com espectáculos encerrados no exercício com entrada em disponibilidades no exercício seguinte (desfasamento entre vendas “on line” e o seu recebimento);

*Custos Diferidos:* custos efectivamente suportados mas relacionados com o exercício seguinte nomeadamente contratos de assistência técnica, rendas e alugueres;

*Acréscimo de Custos,* onde se incluem os custos do exercício corrente mas a suportar em 2010, nomeadamente o vencimento de férias, subsídio de férias, seus encargos sociais e outros custos;

Adicionalmente regista os contratos de prestação de serviços celebrados com criativos e actores, com reconhecimento do custo de espectáculos em preparação (registados como produtos em curso), para possibilitar o acompanhamento do custo do espectáculo;

*Proveitos Diferidos:* inclui as receitas de bilheteira referentes a espectáculos da programação 2010 e bem assim os recebimentos de indemnizações compensatórias do Estado não imputadas a Subsídios à Exploração, porque ainda não se encontram reconhecidos os custos incorridos dos espectáculos a que se encontram associadas, em conformidade com a Programação e Orçamento previsto.

7) - Número médio de colaboradores ao serviço da empresa:

Empregados:	103
-------------	-----

10) - Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado Bruto e Amortizações, constantes do Balanço:

Activo Bruto			
Rúbricas	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>			
Outras Imobilizações Incorpóreas	14.160,00	0,00	14.160,00
<b>Soma</b>	<b>14.160,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.160,00</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Edif. Outras Construções	88.784,62	381.509,87	470.294,49
Equipamento Básico	865.351,39	162.089,92	1.027.441,31
Equipamento Transporte	6.400,00	0,00	6.400,00
Ferramentas e Utensílios	960,00	780,00	1.740,00
Equipamento Administrativo	166.255,19	66.139,20	232.394,39
<b>Soma</b>	<b>1.127.751,20</b>	<b>610.518,99</b>	<b>1.738.270,19</b>

### Amortizações

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>			
Outras Imobilizações Incorpóreas	786,59	4.719,53	5.506,12
<b>Soma</b>	<b>786,59</b>	<b>4.719,53</b>	<b>5.506,12</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Edif. Outras Construções	7.360,71	15.224,50	22.585,21
Equipamento Básico	230.565,95	146.916,70	377.482,65
Equipamento Transporte	6.400,00	0,00	6.400,00
Ferramentas e Utensílios	615,02	408,75	1.023,77
Equipamento Administrativo	68.423,28	48.162,09	116.585,37
<b>Soma</b>	<b>313.364,96</b>	<b>210.712,04</b>	<b>524.077,00</b>

14) - As Imobilizações corpóreas encontram-se totalmente afectas às actividades da empresa.

21) – Movimento ocorrido nas rubricas do activo circulante como segue:

### Ajustamentos

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
<b>Existências</b>			
Mercadorias	4.273,00		4.273,00
<b>Soma</b>	<b>4.273,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.273,00</b>

28) - Não existem pagamentos em mora ao Estado e outros entes públicos.

40) - Movimentos das rubricas de Capitais Próprios, ocorridos no exercício:

Contas	Saldo Inicial	Movimento do Exercício		Saldo Final
		Aumento	Diminuição	
51-Capital	2.500.000,00			2.500.000,00
57-Reservas	505.074,72			505.074,72
59-Resultados Transitados	-727.934,62		1.437.064,14	-2.164.998,76
88-Resultado Liquidado Exercício	-1.437.064,14	1.437.064,14	1.745,59	-1.745,59
<b>Soma</b>	<b>840.075,96</b>	<b>1.437.064,14</b>	<b>1.438.809,73</b>	<b>838.330,37</b>

41) - Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo
Existência Inicial	10.711,90	11.856,62
Compras	17.213,46	10.552,71
Existência Final	24.451,40	9.481,86
<b>Custos no Exercício</b>	<b>3.473,96</b>	<b>12.927,47</b>

42) - Demonstração da variação da produção, como segue:

Movimentos	Produtos Trabalhos em Curso
Existência Final	190.575,60
Regularizações de existências	
Existência Inicial	367.813,26
<b>Diminuição no Exercício</b>	<b>-177.237,66</b>

- Demonstração de custo das prestações de serviços, como segue

Movimentos	Prestações de Serviços
Existência Inicial	367.813,26
Entradas provenientes produção	3.151.385,41
Existência Final	190.575,60
<b>Custos das prestações de serviços</b>	<b>2.974.147,75</b>

43) - Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais:

Administração	211.971,31
Revisor Oficial de Contas	18.819,00

44) - As Vendas e Prestações de Serviços respeitam à actividade principal da empresa, por mercados:

	Vendas	Prestação Serviços
Mercado Interno	3.473,96	411.705,55
Mercado Externo	0,00	6.550,00
<b>Soma</b>	<b>3.473,96</b>	<b>418.255,55</b>

45) - Demonstração dos Resultados Financeiros:

Custos e Perdas	2009	2008
681-Juros Suportados	20,74	455,68
688-Outros Custos Financeiros	3.422,24	2.658,53
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>3.442,98</b>	<b>3.114,21</b>

**46) - Demonstração dos Resultados Extraordinários:**

<b>Custos e Perdas</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Prov. Ganhos</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
69.5-Multas e Penalidades	164,52	8.552,26			
69.7-Correções			79.7-Corr.RelEx		
Exer.Anteriores	0,00	32.404,68	Anteriores	0,00	50.374,30
			79.8-Outros Prov. Ganhos		
69.8-Outros Custos. Perdas Ext.	13.701,64	1.495,86	Ext.	2.589,22	3.008,31
Resultados Extraordinários	-11.276,94	10.929,81			
<b>Soma</b>	<b>2.589,22</b>	<b>53.382,61</b>		<b>2.589,22</b>	<b>53.382,61</b>

**48) - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:**

**48.1)** Atendendo ao facto de a imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias (IC) e das contribuições do mecenato (CM) a proveitos (“Subsídios à Exploração”) ser feita após o fecho dos espectáculos, em vez de uma afectação na data do recebimento, o valor de 5.850.287 euros considerado para o apuramento dos resultados (quer financeiros, quer analíticos) do exercício tem a seguinte explicação (em euros):

Valor de IC e CM transitadas de 2008	1.097.977	(a)
Valor das IC e CM recebidas em 2009	5.150.000	
Valor das IC e CM que transitam para 2010	- 397.690	(a) (b)
Subsídios à exploração	<u>5.850.287</u>	

- (a) Indemnizações compensatórias e contribuições do mecenato que transitam para o exercício seguinte em balanço como “Proveitos diferidos”, a imputar aquando da efectivação dos custos com os espectáculos não encerrados a que se consideram associados;
- (b) O valor de 397.690 euros foi calculado de acordo com a previsão dos custos directos, deduzidos das receitas de bilheteira a realizar.

O Conselho de Administração,

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O Técnico de Contas,

\_\_\_\_\_